

ASPECTOS SOBRE AS EXPRESSÕES DA DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO EM ALTO PARANÁ/ PR E MIRADOR/ PR

Maísa Machado Antônio e Sylvia Caroline Zerbato acadêmicas do curso de Serviço Social da UNESPAR/ Paranavaí, Priscila Semzezem (Orientadora), e-mail: priscilasezzezem@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

Nas diversas relações a mulher é tratada de forma desigual em relação ao homem, no mercado de trabalho não é diferente, identifica-se alguns aspectos como o trabalho informal, salários menores e condições de trabalho precário, o que fortalece a divisão sexual do trabalho e as desigualdades entre homens e mulheres. No Brasil, conforme expressa o Retrato das Desigualdades (2008), a participação das mulheres no mercado de trabalho é crescente, tendo a população feminina ocupada ou à procura de emprego 52,4% em 2007, no entanto, é inferior à taxa de participação dos homens, que alcançou 72,4%.

Diante do contexto que se apresenta nacionalmente, despertou a curiosidade de como este cenário vem sendo construído em municípios de pequeno porte, nesse sentido, optou-se em realizar um levantamento por meio de dados do Censo (IBGE/2010) das expressões da divisão sexual do trabalho nos municípios de Alto Paraná/PR e Mirador/PR. A escolha dos dois municípios está relacionada à aproximação que as pesquisadoras tiveram da realidade dos municípios, por residirem e ainda realizarem os seus estágios curriculares.

OBJETIVO

Compreender expressões da divisão sexual nos municípios Alto Paraná/PR e Mirador/PR.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa de cunho bibliográfico com autores e pesquisa documental utilizando os dados do CENSO 2010 (IBGE/2010), que



tem por finalidade demonstrar o panorama sobre as expressões da divisão sexual do trabalho nos municípios de Alto Paraná/PR e Mirador/PR.

RESULTADOS

O país nas últimas décadas do século XX passou por diversas mudanças, demográficas, culturais e sociais, que foram de extrema importância para o trabalho feminino, como a queda da taxa de fecundidade e a redução no tamanho das famílias. Com todas essas transformações as mulheres também alteram seu papel na sociedade, pois estão cada vez mais voltadas ao trabalho remunerado. A sua entrada nas universidades e o crescimento da escolaridade tornou mais reais e viáveis o acesso á novas oportunidades de trabalho. Todos esses aspectos dizem respeito não somente ao crescimento da atividade feminina, mas também seu crescimento enquanto mulheres que vivem da sua força de trabalho. (BRUSCHINI, 2007).

Destaca Nogueira (2004), embora tenha ocorrido o aumento da inserção da mulher no mercado de trabalho, ainda, predominam as áreas de empregos precários e vulneráveis. Assim como as desigualdades de salários não diminuíram, nas condições de saúde e de trabalho não houve modificações e a divisão do trabalho doméstico também não se modificou essencialmente. Logo, apesar do crescente aumento no número de empregos, as desigualdades sociais através da política de flexibilização, trouxe para as relações de trabalho e para a saúde dos trabalhadores piores condições.

As diversas desigualdades entre mulheres e homens se manifestam em inúmeras dimensões como na divisão do trabalho, no rendimento, no acesso ao trabalho e entre outros, nesse sentido esse estudo, especificamente apresentará dados de uma pesquisa documental tendo como base os dados o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, realizada no ano de 2010, referente os municípios de Alto Paraná/PR e Mirador/PR. Para que possamos compreender os aspectos em relação às expressões da divisão sexual do



trabalho elencamos dados referentes aos municípios voltados á escolaridade, ocupação e rendimentos.

Em relação à escolaridade, no município de Alto Paraná 1.080 mulheres e 1.034 homens frequentavam a escola. Já no município de Mirador são 1.004 homens e 970 mulheres que frequentavam a escola. Nota-se que há uma diferença entre os municípios, em Alto Paraná as mulheres frequentavam mais a escola do que os homens, ao contrário de Mirador que os homens frequentavam mais a escola do que as mulheres.

No ensino fundamental completo e médio incompleto em ambos os municípios os homens são os que mais estão presentes neste grau de escolaridade, sendo em Alto Paraná 81 mulheres e 330 homens e em Mirador 33 mulheres e 69 homens.

Em relação ao ensino médio completo e superior incompleto, houve diferenças entre os municípios, em Mirador são 77 mulheres para 8 homens que cursaram ensino médio completo e superior incompleto. Em Alto Paraná por sua vez, os homens em sua maioria que concluem o ensino médio e iniciam o ensino superior totalizando em 359, e as mulheres totalizam 159. Quando pontuamos o ensino superior completo o município de Alto Paraná demonstra que as mulheres em sua maioria concluem, sendo 135 mulheres e 112 homens, já em Mirador são os homens, totalizando 11 e as mulheres 9.

Os dados analisados em relação às ocupações demonstram que nos dois municípios as mulheres em sua maioria estão empregadas nos serviços domésticos, de saúde humana e serviços sociais, educação, administração pública, vendas. Os homens encontram-se na agricultura, áreas gerenciais, indústrias de transformação, agropecuária, pesca, caça, operários. Ficando em evidência as diferenças no trabalho, que também se fazem presentes na ocupação direcionada á mulher e ao homem, pois de acordo com Nogueira (2004) elas têm suas ocupações voltadas às colocações tradicionalmente femininas como as do consumo próprio e familiar, executando trabalho doméstico, atuando no magistério, no comércio, na enfermagem, nos serviços.



Quando se trata de pessoas economicamente ativas e com rendimento há a predominância dos homens. No município de Alto Paraná 2.578 mulheres são ativas economicamente e 3.961 homens são economicamente ativos e em Mirador as mulheres representam 352 e os homens 597 de pessoas economicamente ativas. E ainda as pessoas com rendimento no município de Alto Paraná são representadas por 4.521 por homens e 3.716 são mulheres. Em Mirador o número de pessoas com rendimento também está voltada em sua maioria para os homens que são o número de 776 e as mulheres 554.

As mulheres se encontram em sua maioria sem rendimento, em Alto Paraná as mulheres estão à frente representando um número de 2.188 enquanto os homens representam 1.317 dos entrevistados. Em sequência no município de Mirador as mulheres que estão sem rendimento aparecem quase duas vezes a mais do número de homens sem rendimento, uma vez que as mulheres representam 415 e os homens 229. Nota-se que a maioria das pessoas sem rendimento nos dois municípios pertence ao sexo feminino.

Em relação aos rendimentos, as mulheres nos dois municípios em sua maioria tem uma média salarial de $\frac{1}{4}$ a 1 salário mínimo, já os homens em sua maioria estão destacados com média salarial de 1 a 20 salários mínimos. Demonstrando que embora as mulheres estejam estudando, eles, ainda são os que possuem os maiores rendimentos. Pode se perceber por meio dos dados, é de que os salários menores em sua maioria são destinados às mulheres e à medida que vai aumentando o salário a desigualdade de gênero também cresce, pois os dados em sua maioria demonstram que os homens nos dois municípios recebem mais que as mulheres. O que não difere da realidade brasileira, pois a Pesquisa Mensal de Emprego, realizada pelo IBGE (2011), revelou que a renda das pessoas que trabalham no Brasil teve um cenário favorável em 2011, entretanto, as disparidades nos ganhos permanecem existindo, tendo destaque as desigualdades de gênero, pois, em média, as mulheres receberam 28% a menos que os homens em 2011 – uma média de R\$ 1.343,81 para elas contra R\$ 1.857,64 para eles. (Observatório de gênero).



Em relação a realidade tanto de Alto Paraná/PR como Mirador/PR observa-se a existência de desigualdades entre homens e mulheres, destacando o salário, pois é considerado por Nogueira (2004) como o núcleo das desigualdades entre os sexos, sendo cada vez mais reforçada quando o trabalho realizado pelo homem tem um valor superior ao trabalho e desempenhado pela mulher. Cabe ressaltar que nas últimas décadas, a precarização do trabalho vem alcançando de forma mais evidente e elevada às trabalhadoras, aumentando assim, cada vez mais as desigualdades de gênero.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa realizada, foi possível observar como homens e mulheres estão inseridos/as no mercado de trabalho em Alto Paraná/PR e Mirador/PR e que prevalecem as desigualdades entre homens e mulheres.

Considera-se que a entrada da mulher no mercado de trabalho é uma conquista ainda em construção, embora tenha conquistado seu espaço, este ainda é precário e desigual em relação as atividades desempenhada, ao salário inferior entre outros.

Nesse sentido, o estudo ressalta a importância da construção de ações para o enfrentamento as desigualdades entre homens e mulheres. E um exemplo para orientações é o Plano Nacional de Políticas Públicas para as Mulheres (2013) que propõe à formulação, coordenação e articulação de políticas que promovam a igualdade entre mulheres e homens.

REFERÊNCIAS

BRUSCHINI, C. Trabalho e Gênero no Brasil nos últimos dez anos. Cadernos de Pesquisa, v.37, n.132, set./dez 2007 - Fundação Carlos Chagas, Grupo de Pesquisas Socialização de Gênero e Raça. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v37n132/a0337132.pdf>> Acesso em: 12 maio 2013.

IBGE. Censo 2010. Alto Paraná. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=410060&idtema=1>



07&search=parana|alto-parana|censo-demografico-2010:-resultados-da-amostra-trabalho>. Acesso em: 28 set. 2013. 104

_____. *Mirador*. Disponível em:

<<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=411590&idtema=107&search=parana|mirador|censo-demografico-2010:-resultados-da-amostra-trabalho>>. Acesso em: 28 set. 2013.

NOGUEIRA, Claudia Mazzei. A Feminização no Mundo do Trabalho. São Paulo: Editora Autores Associados, 2004.

Observatório das Desigualdades. Disponível em: <<http://observatorio-das-desigualdades.cies.iscte.pt/index.jsp?page=projects&id=123>>. Acesso em: 1 nov. 2013.